



Prefeitura Municipal de Mauá-SP
Agente de Defesa Civil

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões que possibilitem avaliar a capacidade de Interpretação de texto,	1
Conhecimento da norma culta na modalidade escrita do idioma	30
Aplicação da Ortografia oficial;	33
Acentuação gráfica;	35
Pontuação;	35
Classes gramaticais;	38
Concordância verbal e nominal;	46
Pronomes: emprego e colocação	47
Regência nominal e verbal.	49
Exercícios	50
Gabarito	56

MATEMÁTICA

T	
Teoria dos Conjuntos; Conjuntos dos números Reais (R): operações, propriedades e problemas; Cálculos Algébricos;	1
Grandezas Proporcionais - Regra de Três Simples e Composta;	10
Porcentagem e Juro Simples;	12
Sistema Monetário Brasileiro;	16
Equação do Primeiro e Segundo Grau - problemas;	20
Sistema Decimal de Medidas (comprimento, superfície, volume, massa, capacidade e tempo) - transformação de unidades e resolução de problemas;	27
Geometria: ponto, reta, plano – ângulos, polígonos, triângulos, quadriláteros, circunferência, círculo e seus elementos respectivos – figuras geométricas planas (perímetros e áreas) – sólidos geométricos (figuras espaciais): seus elementos e volumes;	30
Funções do 1º e 2º grau	45
Sequências, Progressões Aritméticas e Geométricas. Resolução de problemas	54
Exercícios	58
Gabarito	62

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conceituação em proteção e defesa civil	01
Desastres e a defesa civil	04
Procedimentos em percepção de riscos: análise de riscos	08
Administração, proteção e defesa civil comunitária e tecnologias	09
Lei Federal nº 12.340/10	10
Lei Federal 12.983/14 (altera e revoga dispositivos da lei 12.340/10)	19
Decreto Federal nº 7.257/10 (regulamenta a Medida Provisória nº 494 de 2 de julho de 2010) ..	24
Lei 12.608/12 e posteriores alterações (Política Nacional de Proteção e Defesa Civil) Política	

SUMÁRIO



Nacional de Defesa Civil – Proteção E Defesa Civil	35
Noções de Primeiros Socorros	46
Exercícios	62
Gabarito.....	62

SUMÁRIO



Tipos de Linguagem

Existem três tipos de linguagem que precisamos saber para que facilite a interpretação de textos.

- Linguagem Verbal é aquela que utiliza somente palavras. Ela pode ser escrita ou oral.



- Linguagem não-verbal é aquela que utiliza somente imagens, fotos, gestos... não há presença de nenhuma palavra.



- Linguagem Mista (ou híbrida) é aquele que utiliza tanto as palavras quanto as imagens. Ou seja, é a junção da linguagem verbal com a não-verbal.



PROIBIDO FUMAR

Além de saber desses conceitos, é importante sabermos identificar quando um texto é baseado em outro. O nome que damos a este processo é intertextualidade.



Números Naturais

Os números naturais são o modelo matemático necessário para efetuar uma contagem.

Começando por zero e acrescentando sempre uma unidade, obtemos o conjunto infinito dos números naturais

$$\mathbb{N} = \{0,1,2,3,4,5,6 \dots\}$$

- Todo número natural dado tem um sucessor

- a) O sucessor de 0 é 1.
- b) O sucessor de 1000 é 1001.
- c) O sucessor de 19 é 20.

Usamos o * para indicar o conjunto sem o zero.

$$\mathbb{N}^* = \{1,2,3,4,5,6 \dots\}$$

- Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

Exemplos: Se m é um número natural finito diferente de zero.

- a) O antecessor do número m é m-1.
- b) O antecessor de 2 é 1.
- c) O antecessor de 56 é 55.
- d) O antecessor de 10 é 9.

Expressões Numéricas

Nas expressões numéricas aparecem adições, subtrações, multiplicações e divisões. Todas as operações podem acontecer em uma única expressão. Para resolver as expressões numéricas utilizamos alguns procedimentos:

Se em uma expressão numérica aparecer as quatro operações, devemos resolver a multiplicação ou a divisão primeiramente, na ordem em que elas aparecerem e somente depois a adição e a subtração, também na ordem em que aparecerem e os parênteses são resolvidos primeiro.

Exemplo 1

$$10 + 12 - 6 + 7$$

$$22 - 6 + 7$$

$$16 + 7$$

$$23$$



Conhecimentos Específicos

No Brasil, durante muitos anos, em conformidade com a antiga Política Nacional de Defesa Civil, as ações de redução dos desastres abrangiam quatro fases ou aspectos globais, a saber: a prevenção de desastres, a preparação para emergências e desastres, a resposta aos desastres e a reconstrução¹.

A prevenção representava a primeira fase da administração de um desastre e englobava o conjunto de ações para evitar que o desastre acontecesse ou para diminuir a intensidade de suas consequências. A preparação representava uma segunda fase da administração do desastre e reunia o conjunto de ações para melhorar a capacidade da comunidade frente aos desastres (incluindo indivíduos, organizações governamentais e organizações não governamentais) e para atuar no caso da ocorrência de algum desastre.

A resposta representava mais uma fase da administração do desastre e envolvia o conjunto de ações para socorrer e auxiliar as pessoas atingidas; reduzir os danos e prejuízos; e garantir o funcionamento dos sistemas essenciais da comunidade. Finalmente, a reconstrução, a última fase da administração do desastre, abrangia o conjunto de ações destinadas a reconstruir a comunidade atingida, propiciando o seu retorno à condição de normalidade, sempre levando em conta a minimização de novos desastres.

Atualmente, esses conceitos foram atualizados pela Estratégia Internacional para a Redução de Desastres e também sofreram alteração no Brasil, a partir da edição da nova Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), aprovada pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. A Defesa Civil pode ser conceituada como o conjunto de ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação destinadas à redução dos riscos de desastres com vistas à preservação do moral da população, o restabelecimento da normalidade social e a proteção civil.

Percebe-se nessa conceituação que a atuação da defesa civil tem como principal objetivo a redução de riscos e de desastres, o que compreende cinco ações distintas e inter-relacionadas, que são ações de:

- prevenção;**
- mitigação;**
- preparação;**
- resposta; e**
- recuperação.**

Essas ações ocorrem de forma multissetorial e nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal), exigindo uma ampla participação comunitária. Na Figura abaixo, se pode visualizar o ciclo de gestão em defesa civil:

¹ Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Universitário de Pesquisa e Estudos sobre Desastres. *Capacitação básica em Defesa Civil / [Textos: Janaína Furtado; Marcos de Oliveira; Maria Cristina Dantas; Pedro Paulo Souza; Regina Panceri]. - 3. edição - Florianópolis: CAD UFSC, 2013.*